



# **FOLHAS AMARELADAS E IDEIAS EM CONSTRUÇÃO: O CENTRO DE MEMÓRIA INEZIL PENNA MARINHO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS DA UFRJ**

*YELLOW SHEETS AND IDEAS IN CONSTRUCTION: THE  
CENTRO DE MEMÓRIA INEZIL PENNA MARINHO OF THE  
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS (UFRJ)*

*HOJAS AMARILLAS Y IDEAS EN CONSTRUCCIÓN: EL CENTRO DE  
MEMÓRIA INEZIL PENNA MARINHO DE LA ESCOLA DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA E DESPORTOS (UFRJ)*

Gustavo da Motta Silva<sup>1</sup>  
Guilherme Gonçalves Baptista<sup>2</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: História da Educação Física; Formação de professores; Escola de Educação Física e Desportos UFRJ.*

## **INTRODUÇÃO**

Esse trabalho apresenta um relato de experiência acerca de um projeto de pesquisa e extensão intitulado “Formação de professores na Educação Física Brasileira: leituras sobre a Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ”, desenvolvido no Centro de Memória Inezil Penna Marinho (CEME) da Escola de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEFD/UFRJ).

O CEME foi criado em 2001, com a finalidade de recuperar, preservar e divulgar fontes históricas da Escola no desenvolvimento de linhas de pesquisa ligadas à História da Educação Física e do Esporte. No ano de 2009, houve a elaboração de um projeto de pesquisa e extensão visando promover um levantamento da documentação existente e dos trabalhos anteriores desenvolvidos no local.

De caráter amplo e com o intuito de abranger diferentes aspectos da história da EEFD-UFRJ, o projeto inicial possuía um recorte marcado pelos anos de 1968 a 1992. Esse recorte permitia abarcar momentos de ruptura do curso de formação

<sup>1</sup> Ms. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), [gustavomotta1990@hotmail.com](mailto:gustavomotta1990@hotmail.com)

<sup>2</sup> Ms. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), [baptista.ufrj@yahoo.com.br](mailto:baptista.ufrj@yahoo.com.br)

de professores da instituição, como por exemplo, a criação de um novo Regimento interno, em 1972, e os debates para uma reformulação curricular ocorridos entre os anos 1970 e 1990.

## REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO

O referencial teórico que pautou as reflexões foi formado pelos estudos voltados para as seguintes temáticas: Instituições Educacionais e Memória.

A contribuição do referencial teórico das instituições educacionais esteve relacionada a uma tentativa de romper com uma escrita descritiva acerca de uma instituição (NORONHA, 2007). Esse referencial também iluminou os meios ou tipos de “entrada” da pesquisa sobre alguma instituição de ensino, visto que há um grande número de possibilidades, recortes temporais, enfoques e fontes.

Sobre as referências voltadas para memória, o ponto evidenciado é sobre sua relação com a história, uma vez que o tratamento desses conceitos como meros sinônimos deve ser desconstruído, levando em consideração que a história estaria voltada a uma descontinuidade, denunciando e investigando alguns aspectos ignorados pela memória e esta última, por sua vez, procura construir uma continuidade dentro de um espaço temporal alimentando-se de lembranças vagas ou até mesmo contraditórias (NORA, 1993).

## CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PARA O ACERVO DO CEME/EEFD-UFRJ

As contribuições do projeto para o acervo do Centro de Memória estão para além de uma catalogação e organização dos documentos encontrados no local. Atualmente, o CEME está instalado na Sala de Troféus da EEFD e embora o espaço não seja um museu propriamente dito, invariavelmente recebe a visita de estudantes da rede pública de ensino e de alunos do curso de Licenciatura da Instituição.

Pretende-se, dessa forma, fornecer subsídios para que os visitantes e pesquisadores do CEME o percebam como um local de ensino, aprendizagem e de variadas narrativas. É considerável que esses visitantes e pesquisadores imaginem o local não como uma reprodução de determinada realidade, mas como um espaço de redefinição dessa realidade em um dado contexto (OLEIRO, 2005). Assim como o Centro de Memória também deve ser encarado como um local de contato e de interação, pois a possibilidade do visitante (re) criar o que lhe é apresentado faz parte desse processo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora esse trabalho não possibilite uma conclusão feita nos moldes academicamente (pré)definidos, ressalta-se que, assim como todo estudo, esse projeto maior e as pesquisas oriundas dele possam contribuir para os debates acerca da EEFD e da documentação do CEME/EEFD-UFRJ.

## REFERÊNCIAS

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Trad. Yara Khoury. **Projeto História**, São Paulo: PUC-SP, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.

NORONHA, O. Historiografia das instituições escolares: contribuição ao debate metodológico. In: NASCIMENTO, M.I.M.; SANDANO,W; LOMBARDI, J.C.; SAVIANI, D. (Org.). **Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica.** Instituições Escolares no Brasil: conceito e reconstrução histórica. Campinas: Autores Associados, HISTEDBR, UNISO, UEPG, v. 1, p. 75-94, 2007.

OLEIRO, M. Apresentação. In: SEMEDO, A.; LOPES, J. **Museus, discursos e representações.** Porto: Apontamento, 2005.